

Olá amiguinhos (as)!

Objetivo desse roteiro: Apresentar uma reflexão sobre a pandemia enquanto um fenômeno social, estudando pelas ciências sociais.

Estarei fazendo a apresentação dos chamados clássicos das ciências sociais e mostrando o quanto é importante a ação dos cientistas sociais (sociólogos, antropólogos e cientistas políticos).

Leiam com atenção e ouçam o podcast.

QUAIS OS EFEITOS DA PANDEMIA NA VIDA DE ADOLESCENTES E JOVENS NO BRASIL?



Diferente da história que trabalha sobre o passado, a tarefa sociológica é olhar para o presente, buscando encontrar as respostas para se compreender as dinâmicas que ocorrem na sociedade [...].

Dentro das “dinâmicas pandêmicas” existem efeitos macrossociais como os citados acima, mas também existem dinâmicas microssociais que provocam mudanças nos modos de vida e na forma como nos relacionamos. Se é possível afirmar algo com

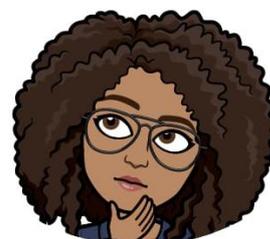
relativo grau de certeza neste momento é que, mesmo se alguns afirmam que o vírus é “democrático” e ataca todos sem distinção, na verdade, um olhar atento consegue identificar que as desigualdades presentes na sociedade se refletem nas formas de acesso aos cuidados em saúde, deste modo o vírus não afeta da mesma maneira toda a população.

Na América Latina em geral e no caso do Brasil em particular os especialistas preveem um cenário trágico de propagação da pandemia com muitas mortes (Burki, 2020). Em nosso continente, às desigualdades sociais enormes, somam-se dificuldades históricas relacionadas à precarização e subfinanciamento dos serviços de saúde pública. Os efeitos da disseminação da pandemia nas favelas e bairros onde as condições de vida são precárias, associado às imagens recentes que chegam do Equador com corpos deixados nas ruas, ou os enterros coletivos em covas comuns em Manaus, capital do Amazonas, causam grande tensão e expectativa sobre o que pode estar por vir.

Texto: Prof. Dr. Daniel Granada – Disponível em: <https://geict.wordpress.com/2020/05/01/pandemia-fenomeno>

A partir da fala de Daniel Granada, podemos pensar, nos impactos da pandemia sobre:

A população mais vulnerável: desempregados, moderadores de rua, indígenas, negros... esses grupos sociais, estão mais expostos ao vírus, por diversos fatores, por exemplo:



- ✓ Falta de alimento;
- ✓ De material de higiene pessoal;
- ✓ Falta de atendimento médico.

São situações que denotam desigualdades sociais.

Aqui quero chamar atenção para o papel da sociologia que historicamente nasce para estudar os problemas sociais da sociedade capitalista. No primeiro momento temos, o chamado clássico, **Emile Durkheim, Karl Marx e Max Weber**, analisando o início da dinâmica do capitalismo.

Durkheim vai desenvolver o método de investigação para a nascente ciências sociais, isto é, uma ciência para estudar a sociedade. O que foi uma grande novidade no período entre o fim do século XVIII e início do século XIX.

Depois temos o Marx, fazendo um profundo estudo do sistema capitalista e apontando a relação de exploração dos trabalhadores (proletariado) pelos capitalista (burgueses).

E finalizando o trio temos o Weber que vai apontar que existe relações sociais estabelecidas na sociedade. E que diversos fatores influenciaram para o desenvolvimento e manutenção do sistema capitalista, em destaque o próprio cristianismo – o protestantismo.



Você pode aprofundar sobre os clássicos pode fazer a leitura no livro de Sociologia – Capítulo: 6, 7 e 8. (Pode ajudar no ENEM)

Depois dele temos inúmeros cientistas sociais que ao longo dos séculos, XIX, XX e XXI estão continuando seus estudos (pesquisas), sobre fenômenos sociais.

É importante destacar que as pesquisas realizadas por sociólogos, antropólogos e cientistas políticos incidem diretamente sobre todas de decisões importantes no âmbito político, educacional e no modo de vida da sociedade e, portanto, são relevantes para vida em sociedade.

É nesse contexto que se inseri o projeto Sociólogo Jr., como um convite a cada um de vocês a fazer uma pequena experiência de pesquisa sociológica no intuito de analisar os impactos de um fenômeno social, a pandemia, sobre a vida de um grupo social, os alunos do ensino médio em Lábrea. Entendendo que esse grupo, social, representa grande parte da juventude em Lábrea.

E os jovens são considerados um dos grupos vulneráveis a COVID 19 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Destacando a condição de saúde física, mental, riscos relacionados a evasão escolar, perda de trabalho e renda, afetou diretamente os adolescentes e jovens. Diante dos efeitos da pandemia, com destaque para a população jovem no Brasil, a maior da história do país, que soma 47,2 milhões (23%), torna-se fundamental instituir um processo pensado e articulado com as juventudes, que seja capaz de capturar a percepção de jovens de diferentes regiões, sobre a pandemia e seus efeitos.



Espero que tenha entendido!! Ouça o podaste que produzi explicando esse roteiro.

E no dia da nossa aula você poderá socializar sua compreensão e as dúvidas.